

PPGECM
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA
MESTRADO PROFISSIONAL - UFPEL

Curso de Formação para professores Educação Antirracista



**Adriana Mello Almeida Martins
Maria Simone Debacco
Christiano Martino Otero Ávila**



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIA E MATEMÁTICA
MESTRADO PROFISSIONAL

PRODUÇÃO EDUCACIONAL
Curso de Formação para professores
Educação Antirracista

FORMAÇÃO DE PROFESSORES ANTIRRACISTAS



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Reitora

Prof^a Dr^a Isabela Fernandes Andrade

Vice-Reitora

Prof^a Dr^a Ursula Rosada Silva

Pró-Reitor de Ensino

Prof^a Dr^a Maria de Fátima Cóssio

Faculdade de Educação

Prof. Dr. Alvaro Luiz Moreira Hypolito

**Programa de Pós-Graduação em Ensino de
Ciências e Matemática**

Coordenador: Prof. Dr. Robledo Lima Gil

**Coordenador Adjunto: Prof^a Dr^a Denise
Nascimento Silveira**

Projeto

Orientadora: Prof^a Dr^a Maria Simone Debacco

Mestranda: Prof^a Adriana Mello Almeida Martins

*" Quando duas pessoas se dão as mãos,
a sombra que se faz no chão é da mesma cor."*

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	05
06	
2. POR QUE ESTE CURSO ESTÁ SENDO REALIZADO?	07
3. AMBIÊNCIAS DE APRENDIZAGEM	08
4. PERFIL DO PÚBLICO-ALVO	09
5. METODOLOGIAS DE ENSINO ADEQUADAS PARA O MOOC	10
6. OBJETIVO GERAL	11
6.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	11
7. ORGANIZAÇÃO DO CURSO	12
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	

1 Introdução

A Formação de Professores, neste curso, pretende, além de uma problematização, uma intervenção educacional, que favoreça a construção coletiva de conhecimento para a superação de práticas de racismo. Um curso de formação docente racialmente crítico e antirracista poderá ajudar promover ambientes de aprendizagem, proporcionando um currículo direcionado as diferentes culturas.

Nóvoa (1996) argumenta que a formação docente não é como um acúmulo de cursos, de conhecimentos ou de técnicas, mas sim, ele se efetiva, por um trabalho de reflexão crítica sobre as práticas e de reconstrução permanente de uma identidade pessoal por isso, é tão importante investir na pessoa e dar um estatuto ao saber da experiência que pode ser vista como um quebra-cabeça nunca finalizado e, cujos limites encontram-se permanentemente em aberto.



Para Gatti (2000, p.58) “não se faz milagres com a formação humana mesmo com toda a tecnologia disponível”, visto que um processo de formação demanda preparo e tempo. Notadamente, vive-se um momento que é de crise e de perplexidade, em vários aspectos relacionados à educação, nos últimos três anos, dentro e fora da escola, estabeleceram-se relações numa pandemia desigual para pobres e ricos. A pandemia tem nomes, rostos, histórias, cor ou tom de pele, que tocam e implicam pessoalmente, muitas vidas. Em meio a tais condições, impostas pelo contexto, com relação a todos sujeitos, a escola continua tentando se atualizar quanto ao uso das tecnologias, dos softwares, dos aplicativos e do acesso à internet. Mas embora a educação não possa fazer tudo, ela pode refletir e adotar práticas de uma Educação Antirracista, de modo colaborativo que respeite a história, a cultura e a identidade de todos envolvidos.

Ao docente cabe um papel mediador na construção do conhecimento do outro. O curso apresenta por proposta a problematização de práticas antirracistas a partir do uso das metodologias ativas. Pois, estas oferecem a possibilidade de um ensino ativo e reflexivo, no momento a primar pela valorização de atitudes e práticas, que, sobretudo, pesem na construção de uma cultura antirracista.

2. Por que este curso está sendo realizado?

Ao optar por uma ação pedagógica antirracista, é imprescindível o estabelecimento de uma disposição atitudinal para combater os próprios preconceitos e formas acomodadas de se promover visões uniformes a respeito de pessoas e comunidades negras. Cabe ressaltar que os professores que foram entrevistados, esclarecem em suas falas que não desenvolvem práticas Antirracistas em sala de aula, pois demonstram pouco conhecimento sobre a temática, desconhecem como incluir o “Antirracismo”, cotidianamente em seus planejamentos, e solicitam formações continuadas, para prepará-los teoricamente para prática reflexiva Antirracista que venham a desenvolver com os alunos. Tal disposição se encaminha para o reconhecimento de ações como: um Curso de Formação de Professores



3. Ambiências de Aprendizagem

O curso será desenvolvido e ficará disponível em ambiente virtual de aprendizagem/AVA, sendo que se irá adotar a plataforma e-PROJETO e/ou Plataforma Moodle da UFPel, tendo a possibilidade de oferta na modalidade assíncrona e síncrona. Será aberta a proposta de curso com tutoria pedagógica virtual e ministrado com atividades e recursos assíncronos, disponibilizados na plataforma Moodle/AVA Institucional da UFPel, todavia compreende-se que os MOOCs não requerem tutoria.

Portanto, observa-se que durante o desenvolvimento e para a realização de testes pretende-se utilizar a plataforma e-TESTE e, após conclusão do curso (estrutura, design e conteúdos) para implementação e utilização e/ou participação dos cursistas e/ou estudantes será adotada a plataforma e-PROJETO da UFPel.



4. Perfil do público-alvo

O público-alvo do curso trata-se de professores que estejam atuando no ensino, seja ao nível fundamental, médio, técnico ou acadêmico, da rede privada ou pública.



5. Metodologias de Ensino, adequadas para o Mooc

- **Aprendizagem Baseada em Projetos;**
- **Sala de aula invertida;**
- **Ensino híbrido;**
- **Aprendizagem em Pares.**



6. Objetivo Geral

- **Problematizar através da Formação de professores, Práticas Pedagógicas Antirracistas, alicerçadas nas diferentes Metodologias Ativas, focadas no cenário escolar.**

6.1 Objetivos Específicos

- **Refletir sobre a proposta antirracista no cenário escolar;**
- **Oportunizar o entendimento respectivo as metodologias ativas, com o uso da ABP, favorecendo o uso adequado desta, em relação ao antirracismo;**
- **Destacar formas de exposição de conteúdos, que favoreçam o uso de práticas pedagógicas de antirracismo, interdisciplinar e cotidianamente;**
- **Demonstrar por diferentes vídeos, filmes, artigos, livros, embasamentos teóricos de estudiosos, escritores, que pesquisam sobre o tema Antirracista no âmbito social.**

7. Organização do Curso:

O Curso de Formação de Professores, inicia com sua apresentação e em seguida estão dispostos quatro tópicos. Cada tópico dividido em: vídeos, conteúdos e atividades.

O curso acontecerá semanalmente, durante quatro semanas. Durante a semana, terá uma aula síncrona e outra assíncrona. As atividades realizadas, também servirão para a contagem de horas (certificação).

Os cursistas que tiverem setenta e cinco por cento de frequência, serão devidamente certificados.

Tópico 1- A Ciência e o Racismo

1.1 Como a Ciência se apresenta no Racismo através da Raça;

1.2 A invenção da Raça;

1.3 Raça e branqueamento;

1.4 Racismo e escola.

Atividade: Dialogar sobre Ciência e Racismo

Tópico 2- O Quilombo

2.1 Deixa eu falar uma proposta Quilombista;;

2.2 Racismo estrutural brasileiro: um crime quase perfeito;

2.3 Educação e Antirracismo no Brasil.

Atividades: Vozes e falas: "Não silencie!" O que é o Quilombo?

Tópico 3- A ABP Aprendizagem Baseada em Projetos

3.1 A ABP;

3.2 Metodologias Ativas;

3.3 O Antirracismo e o papel da escola.

Atividades: Chat da ABP

Tópico 4- Formação de Professores

4.1 Formação de Professores Anyirracistas;

4.2 Prática Pedagógica;

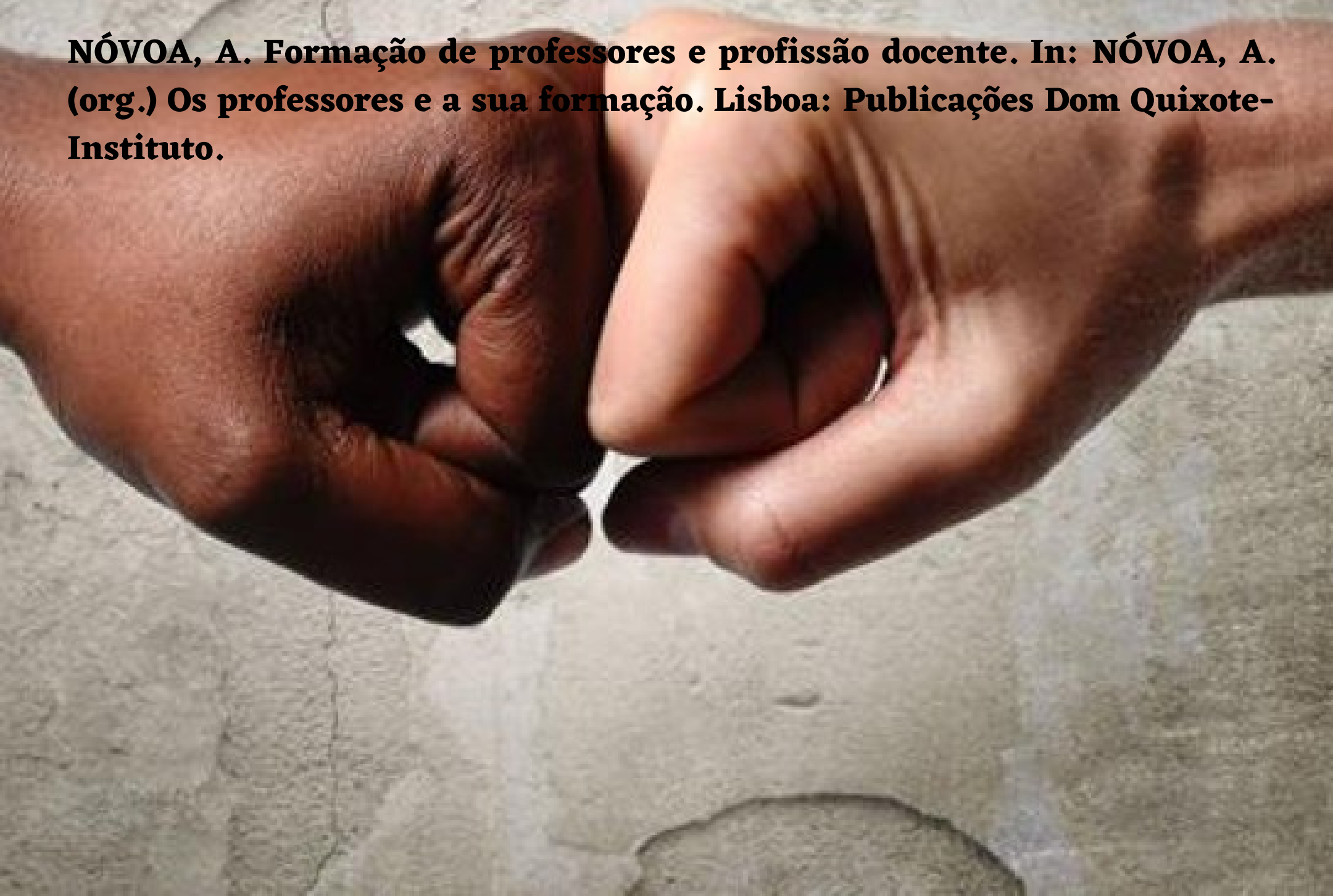
4.3 Reconhecimento e identidade antirracista.

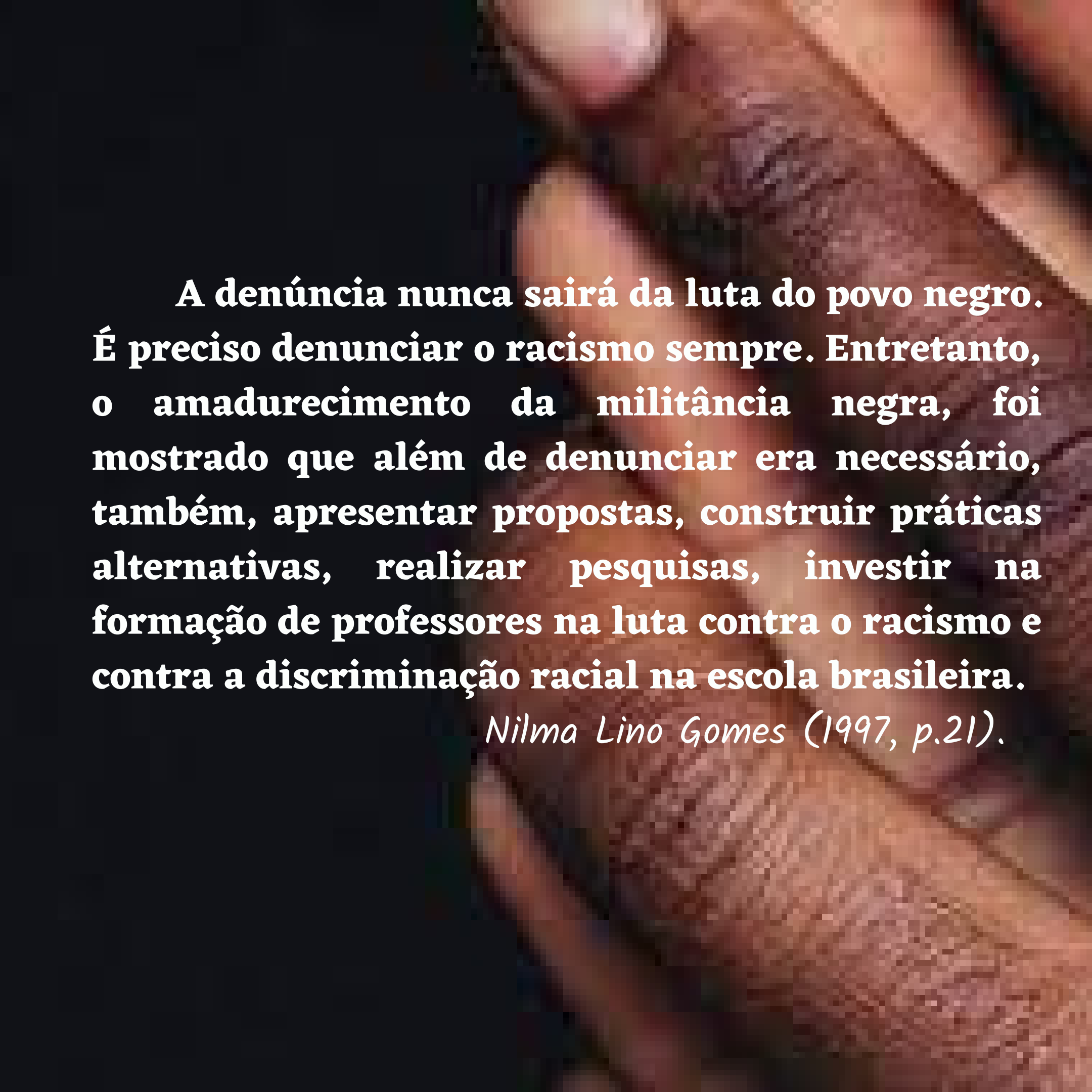
Atividades: Escolha? O que fazer em uma prática pedagógica Antirracista em sala de aula?

Referências Bibliográficas:

GATTI, B.A. et alii. Formação de professores para o ensino fundamental: instituições formadoras e seus currículos. Relatório de Pesquisa. Fundação Carlos Chagas/Fundação Vitor Civita, São Paulo, 2008, vol.1 e 2 (impresso e disponível site: www.fcc.org.br)

NÓVOA, A. Formação de professores e profissão docente. In: NÓVOA, A. (org.) Os professores e a sua formação. Lisboa: Publicações Dom Quixote-Instituto.



A close-up, high-contrast photograph of a person's face, focusing on the lower half. The person has a dark beard and mustache, and their eyes are looking down, creating a somber and contemplative mood. The lighting is dramatic, with deep shadows and bright highlights on the skin and hair.

A denúncia nunca sairá da luta do povo negro. É preciso denunciar o racismo sempre. Entretanto, o amadurecimento da militância negra, foi mostrado que além de denunciar era necessário, também, apresentar propostas, construir práticas alternativas, realizar pesquisas, investir na formação de professores na luta contra o racismo e contra a discriminação racial na escola brasileira.

Nilma Lino Gomes (1997, p.21).